

16 de abril

O Avestruz

Tu és o lugar em que me escondo; Tu me preservas da angústia. Salmo 32:7.

Os avestruzes são aves sociáveis, vivendo freqüentemente em grandes grupos. No momento da procriação, juntam-se em pequenas famílias, compostas de um macho e duas ou quatro fêmeas.

Possuem o sentido da visão e da audição muito desenvolvidos.

As fêmeas põem seus ovos no solo, sem terem preparado qualquer ninho, e muitas fazem a postura no mesmo lugar, sendo o macho o encarregado de chocar os ovos. A incubação demora seis a sete semanas. Os ovos chocam-se em parte com o calor do sol, e em parte pela incubação.

O avestruz comum tem cerca de dois a dois metros e meio de altura, asas curtas, impróprias para o vôo, mas é ótimo corredor.

A noite o avestruz solta um grito lamentoso a que alude o profeta Miquéias (1:8). Os árabes consideram o avestruz uma ave estúpida porque, quando corre a ponto de ficar exausto, ele esconde a cabeça na areia, como se com isso estivesse a salvo. Na corrida alcança uma velocidade de 90 quilômetros por hora.

Jó nos dá uma fiel descrição dos hábitos da avestruz: "Bate alegre as asas a avestruz, que tem penas de cegonha; ela deixa os seus ovos na terra, e os aquece no pó, e se esquece de que algum pé os pode pisar, ou de que podem calcá-los os animais do campo. Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem seus; debalde é seu trabalho, porquanto está sem temor. Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe repartiu entendimento. A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo, e do que vai montado nele." Jó 39:13-18.

Temos no Brasil uma ave de aspecto e hábitos muito parecidos com o avestruz: a ema. Embora menor que aquele, ao trote cada passo lhe rende mais de um metro, e no galope, de asas abertas, cada pulo é de 1,70 m. As asas são demasiado pequenas para voar, mas ajudam-na a correr mais depressa. Infelizmente a ema vai sendo exterminada por toda parte, pela crueldade dos caçadores.

O avestruz, quando em perigo, esconde a cabeça. O cristão que se refugia em Cristo pode ter certeza de estar seguro até que passe o perigo.